
CLAUDIA RUIZ:

Bom dia, boa tarde e boa noite a todos. Bem-vindo a chamada aos candidatos da LACRALO. Segunda-feira, 7 de junho de 2021, 23h00 UTC. No canal de espanhol, temos o Sergio Salinas Porto, Alberto Soto, Vanda Scartezini, Carlos Aguirre, Augusto Ho, Anna Frank, Harold Arcos, Juan Manuel Rojas, Laura Margolis, Gilberto Lara, Lilian Ivette De Luque, Lito Ibarra, Marcelo Rodriguez, Philippe Boland, Sylvia Herlein Leite. No canal de inglês, temos Claire Craig. E quanto aos funcionários, temos Silvia Vivanco, eu – Claudia Ruiz. Os intérpretes são Paula e Veronica em espanhol, Esperanza e Bettina em português, Camila e Isabelle em francês.

E antes de começarmos, por favor, peço que digam os seus nomes antes de falar. Então, passo a chamada ao Sergio Salinas Porto.

SERGIO SALINAS PORTO:

Boa tarde, boa noite. É um prazer estar aqui com vocês nessa chamada, que é especial. Essas chamadas acontecem uma vez por ano, a convocação para as eleições. Hoje, temos dois cargos só, a escolher para ALAC *Member* e também para vice-presidente da região. E é assim que vamos... cada um dos candidatos vai fazer uma exposição de 5 minutos. Pode ser até 7 minutos. E depois, passa o outro candidato. Isso vai na ordem alfabética.

Então, primeiro o Carlos Aguirre e depois, Alberto Soto, que são os que estão disputando pela representação de ALAC na LACRALO. E depois, como vice-presidente na região, Harold Arcos, quem vai falar primeiramente. Depois a Lilian Ivette De Luque. São 4 companheiros

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

excelentes da região, ocupando um espaço de representatividade coletiva.

Neste contexto, então vamos ter entre 5 e 7 minutos para cada um. Depois perguntas e respostas para os participantes da região, aqui, na reunião. E a chamada vai ser no máximo de 60 minutos. Então, passo a palavra ao Carlos Dionísio Aguirre. Carlos, pode falar. Não conseguimos ouvi-lo, Carlos. Acho que está no modo silêncio. Sim, agora sim.

CARLOS DIONÍSIO AGUIRRE: Boa tarde, boa noite a todos. É um prazer estar aqui, com vocês. E outra vez, nessa situação. Quando fui proposto para isso, de que o pessoal da América Central não tinha nomeado ninguém para a sua sub-região, eu pensei nessa ideia, gostei da ideia. Eu não tinha muita vontade de brigar com ninguém, porque a experiência obtida nesses lugares nos faz pensar com que não vale a pena discutir por uma posição. Então, quando surgiu a sugestão, aceitei. Eu vi que o Alberto também estava candidatando-se. Ele é um membro de muitos anos e com o Sergio, **[inaudível – 00:05:27]** de vários que estão aqui. Fundamos a LACRALO em 2006. Portanto nos conhecemos, acho que excessivamente. Eu tive a sorte de ser o primeiro eleito como *ALAC Member* e depois repeti e depois, me candidatei para a *NomCom* para a GNSO. Fui escolhido, como *GNSO Counselor*.

Então, acho que tive uma experiência muito importante, porque durante todo esse tempo, tivemos a rodada de novos gTLDs. Então, trabalhei em muitos dos *Working Groups*, aprendi muito. Porque quando eu entrei, eu não tinha muita ideia. Mas estava bem-disposto para trabalhar. Faz 30 anos, que sou professor de Direito na Universidade Nacional de Córdoba, Economia do Direito na Internet. Já faz 15 anos. E na Argentina

é a única que fala sobre governança da internet. Então, já faz anos, que estamos falando desse assunto. Fiz parte dos IGFs da Argentina, todos eles. Nos 3 primeiros, fui membro do comitê do programa. Eu também participei da Net Mundial em 2014, convidado entre outros 300 líderes. Também nas duas cúpulas no México e em Londres. E mais de 25 reuniões da ICANN, trabalhando como membro do ALAC ou como assessor da GNSO. Nunca deixei de trabalhar na questão de governança da internet. Peguei uma etapa para descansar, depois da GNSO. Mas continuei trabalhando pelo meu país no IGF e organizações diversas. E embora seja representante da Reagencia da Argentina, que é a iniciadora dos capítulos da agência. Também sou o presidente da ADIAR (Associação Argentina de Direito da Informação). E já faz 20 anos que trabalho no âmbito do direito comercial e governança da internet.

Conheço todo o pessoal. Tenho... eu acho que tenho uma experiência e que entre aqueles que eu vejo aqui, acho que quem me ultrapassa é a Vanda Scartezini. Ela é a número um. Então, se eu for eleito, acho que eu vou continuar com o excelente trabalho sendo feito. Mas nesse eu fui muito crítico, mas... eu já disse isso a algumas das reuniões mensais da LACRALO e é que eu percebi uma mudança enorme, um trabalho incrível que está sendo feito com a participação de muitos. E isso é muito importante, quando eu trabalhei na ALAC, na GNSO na região. A região estava efetivamente dividida, com muitas disputas, pouca organização. E precisávamos do *feedback* desse relacionamento tão interessante, que nos permite levar declarações para esses lugares do idioma... no nosso idioma, nossa **[inaudível – 00:10:00]**. Isso é possível.

Então, eu me disse: ~Por que não?~. Adorei a ideia e agradeço muito aqueles, que me ofereceram, me sugeriram isso. E eu acho que tenho a

capacidade e numa reunião tão unida como essa aqui, está trabalhando em muitos projetos. Eu sinto muita vontade de trabalhar e de levar as ideias ao ALAC.

Acho que o Alberto, é um outro candidato muito bom. eu aprecio muito ele. Não vou brigar com ele. A gente se conhece aqui. Todos nos conhecemos. Então, será decisão de cada um de vocês, das suas organizações, que decidam. E qualquer um de nós dois vai fazer uma boa, vai ser uma boa... um bom desempenho.

E no meu caso, eu nunca deixei de trabalhar. Eu trabalho em organizações, que trabalham e que têm muitos membros. Isso, vocês podem ver nas redes. Então, essa é uma breve declaração de por quê eu quero me candidatar. Não tenho muito mais a dizer, exceto eu fazer uma distinção. É que algumas organizações ou representantes de organizações, que entraram recentemente e que talvez, não me conheçam ou não conheçam tanto. Isso porque em 2012, final de 2021, quando acabou a minha função na GNSO, participei de outras reuniões, como a **[inaudível – 012:34]** em Londres. Mas eu também continuei trabalhando no meu país, na faculdade, em congressos, seminários, webinar, palestras para promover a governança da internet e fundamentalmente para treinar os usuários. Porque eu acho que o usuário e especialmente, o da América Latina e do Caribe precisa saber mais sobre essas questões para defender melhor os seus direitos e a sua participação e a liberdade de expressão também, que essa ferramenta nos permite. Então, é isso que eu tenho a dizer. O Sergio está me pedindo para eu finalizar. Eu não quero estourar o tempo. Então, vou passar aqui, o microfone ao meu adversário e grande amigo. Obrigado, Sergio.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Carlos. Você foi muito claro. Eu recomendo a todos, por favor, que – por favor – cumpram os 5 minutos, máximo 7. Agora, é a vez do Alberto Soto, velho companheiro da nossa região. Alberto, pode falar.

ALBERTO SOTO: Boa tarde, boa noite a todos. Obrigado por insistir. Alguém me convenceu e eu estou aqui. E gostaria de contar um pouco sobre mim, para aqueles que me conhecem, sabem que estou na ICANN há muito tempo. Eu fui... trabalhei numa empresa e me convocaram para fazer parte da [inaudível – 00:14:45] da organização da Argentina, que nucleia os ISPs. Eu fui membro, deixei e depois voltei ao trabalho. Eu sou formado em física e sou advogado e por último, em sistemas... e direito em sistemas me permitiram entrar na questão da governança da internet, trabalhando na governança da internet, no direito informático. Muito útil para fazer parte de grupos na LACRALO, ALAC e na ICANN, particularmente nos *cross-communities*, em que eu adquiri uma experiência ótima.

E como eu não sou político, eu não gosto muito de falar o que eu penso fazer, acho, as minhas intenções. Prefiro fazer um resumo das coisas, que eu fiz. Eu fui presidente da LACRALO. A primeira reunião sob o meu mandato, foi quando tínhamos 9, 10 ALS sobre 40. Preocupava muito, a falta de participação. Eu pesquisei para ver quais não estavam, as áreas que não estavam participando. Algumas estavam desativadas. Eu contatei pessoalmente, via e-mail, Skype e antes do ano, tivemos 28 sobre 40 ALS, sem contar os intérpretes. Então, começamos a trabalhar mais fortemente e a formação de grupos de trabalho também na RALO,

nos ajudou para... como orientações para participar das políticas, que é o que nós deveríamos tentar. E é por isso, que eu digo que eu participei de todos esses grupos de trabalho. E como membro do ALAC, tive a oportunidade de discutir muitas coisas para os usuários finais, especialmente, com Fadi Chehadé, o FCO. Porque ele levou os presidentes um dia antes da reunião da ICANN, uma reunião à tarde e depois, um jantar à noite, para discutir o que era o usuário final.

Dia 14, eu vou falar sobre isso, eu fui convocado para falar sobre metodologias a gestão de ccTLDs e relacionamento com o usuário final. Mas a gente discutia se a... eu sou usuário e via, eu também, mas temos diferentes chapéus. O dono de um ECT também é usuário final. Mas ele não está defendendo os interesses do usuário final, mas os interesses dos ISPs, ele tem um sentido comercial. Essas serão as discussões, que nós tínhamos com o Fadi. E também quando fui membro do ALAC e acho que todo **[inaudível – 00:18:28]**. Acho que o melhor que eu posso ter feito e eu sou uma pessoa, que discute muito, fala muito. Naquela ocasião, tive que defender as traduções, numa reunião do ALAC e o Board. Naquele momento o Göran disse que as despesas em traduções eram muito altas. E eu disse “Não é, não é despesa. É investimento. Porque no ALAC, temos muitas ALS, 350 talvez. Nós somos a ferramenta de divulgação e promoção da ICANN. A melhor ferramenta que a ICANN tem para fazer esse tipo de coisas. É por isso, que eu preferi falar sobre o que eu fazia e não tanto, do que eu vou fazer. Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Alberto. O que você preferem? Fazer perguntas agora ou depois de quatro oradores? Para mim, eu acho que seria melhor ouvir os

quatro primeiramente e depois, responder perguntas. Se vocês concordam, eu gostaria de ouvir agora, o candidato para vice-presidente, atual secretário da LACRALO, Harold Arcos e depois, a nossa prezada amiga, Lilian Ivette De Luque com representação do GT de Comunicações no ALAC.

Sim. Alguns aqui dizem sim, deixamos para depois perguntas. Então, vou deixar aqui, a palavra para Harold, 5 minutos que podem chegar até os 7 minutos. Então, bem-vindo, Harold Arcos.

HAROLD ARCOS:

Obrigado, Sergio. Obrigado a todos. Podem me ouvir? Sim? Perfeitamente. Eu não sei se a Claudia, aqui pode mostrar o slide? Sim? Então, vou mostrar rapidamente, o que eu faço. A maioria da gente aqui, se conhece. Mas vale a pena, destacar aqui, esse apanhado. Esse é um apanhado dos anos, últimos anos. E já de antes de 2014, que estamos envolvidos com a questão... eu estava muito envolvido em informática, já era bem novinho. E depois, como membro da ICANN Global, participei de grupos de trabalho e também como membro de **[inaudível – 00:21:42]** da Venezuela e que atualmente são membros.

Numa das reuniões iniciais da LACRALO, apresentamos um dos primeiros webinars sobre o WHOIS. E depois tive a sorte de conhecer dois grandes líderes, Carlton Samuels e **[inaudível – 00:22:00]**, os quais já estavam falando sobre essa questão. Avançamos muitíssimo com o novo protocolo RDAP.

E antes de 2014 e 2015, como o ALAC *Member*, também começamos graças a orientação de **[inaudível – 00:22:21]** com a Sylvia Herlein. E,

portanto, fui colocado entre uma das primeiras das reuniões entre a ICANN51 e 52, no NomCom. Conhecendo as metodologias do Comitê de Nomeação e também a importância dos critérios para trabalhar no mundo da ICANN. E depois, começamos uma época importante com vários marcos diferentes em 2016, **[inaudível – 00:22:53]** da IANA com assuntos interessantes, que apareceram um ano depois. E falamos também sobre mudanças no endereço fiscal da ICANN. Também participamos do IGF no México, em que a questão dos direitos humanos era uma questão que nós demarcáramos, demarcar mais. Já em 2017, o ecossistema de **[inaudível – 00:23:27]** da América Latina está apegado. Toda a polêmica em direção aos direitos humanos, observamos isso já nesses tempos. E começamos o processo de intermediação na LACRALO com critérios de balanço, conhecendo as diversidades e avançando até os processos atuais e de mudanças profundas.

Outro item importante são as revisões, que iniciamos desde o ALAC, como membros do ALAC. Colocando os serviços dos outros, as revisões. E na ICANN54, foi quando a amiga Vanda nos apresentava os companheiros, que estavam iniciando. A Dinamarca, acho que foi a primeira com o processo de assinatura do NomCom. E uma revisão periódica, que toda organização faz, que considera a importância dessa saúde na organização. Essa tem sido uma escola de um grande valor, participando de diferentes maneiras de EPDP. Também tivemos presentes nos processos do LAC-TLD, se a sua transformação, em que podemos expor e compartilhar nos processos de elaboração de políticas. Além de participar dos processos de revisão dos EPDPs e com uma reunião prévia, antes das revisões. E isso é importante, porque vários passos foram simplificados. O PDP não está simplificado, mas foram

reduzidos. Isso permite que esses PDPs fossem mais fluídos, mais acessível para os novos.

Depois avançamos para um programa, que está sendo desenvolvido pela ICANN. Em Kobe também participei no Grupo de Líderes para a ICANN. Permitiu-me estabelecer um contato mais amplo e profundo com as diferentes RALOs, entendo aqui, também de estar ao serviço do nosso modelo de governança. E também introduzir o conceito de ter dependência. Estamos isolados na LACRALO. Mas somos um usuário global, que precisa coincidir e ajustar o trabalho num rumo, que nos permitirá alcançar, conseguir mais coisas e mais impacto na questão da governança.

E continuamos com os programas de liderança. Depois do ALAC, estivemos em vários grupos de revisão. E depois, assumi como secretário. E assim introduzimos esse novo modelo de liderança amplificado. E depois tivemos a reunião em Barcelona. Isso está refletido no ALAC com uma linda surpresa, entendendo que como região, realmente, estávamos aqui, mostrando fórmulas. E isso nos permitiu crescer, como seres humanos. Somos uma equipe de trabalho fantástica, em nível regional. Estamos avançando em várias filias **[inaudível – 00:27:19]**.

Eu quis participar e assumir esse compromisso, que para alguns é um passo natural, não para mim, para mim é um dever, depois de ter recebido uma experiência e tantas contribuições. E eu quero devolver isso.

E finalmente, no presente aqui, nesse apanhado. E por favor, me avisem, se ainda tenho um minuto, dois.

SERGIO SALINAS PORTO: Falta um minuto, Harold.

HAROLD ARCOS: Vamos para o próximo slide. Para resumir em 13 segundos cada um, deveremos revisar isso, a nova agenda da ICANN. Fazem um ano, uns anos, a palavra geopolítica está presente na agenda interna. E antes era uma palavra proibida nos grupos de trabalho também. Isso é muito importante, se conseguirmos estabelecer que os anos fiscais e o orçamento, que possamos solicitar que estejam em coincidência com o trabalho, que está sendo feito nas ALS, nas conferências. A voz da LACRALO é importante. Já começamos. Não vamos parar de impulsionar essa sinergia para a região e que ainda deve ser aprofundada. E também a nova realidade, os novos desafios pelos quais consideramos que está começando uma nova etapa de consolidação. E que vai significar 90% de trabalho via remota com desafios, contra o modelo de governança da LACRALO. E então, eu gostaria de encerrar por aqui. Agradeço a vocês pela confiança, pelo apoio e pela impulsão para avançar nesse novo desafio. Obrigado pelo tempo.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Harold. Então, gostaria de passar a palavra para a Lilian De Luque, que deve estar a 40°C de calor.

LILIAN DE LUQUE:

Boa tarde, boa noite. Sou Lilian De Luque. Peço a apresentação, por favor. E com a vacina, eu fiquei com uma tosse. Bom, estou vendo a minha apresentação. Muito bem.

Em primeiro lugar, é uma honra ser parte dessa oportunidade de poder participar nesse exercício democrático. Porque o que nós queremos é o melhor para a nossa região. Os que vieram antes de mim têm todas as qualidades e competências para ocupar esse cargo. Mas eu gostaria de me apresentar. Eu não sei... acho que nem todos me conhecem. Eu sou Lilian Ivette De Luque Bruges. Eu sou colombiana com ascendência indígena Wayuu. Eu sou comunicadora e jornalista, especializada em comunicação organizacional para o desenvolvimento social, gestão de tecnologias da informação. Tenho ampla experiência no setor público e privado. E tenho muita experiência com a inclusão digital de comunidade vulneráveis de indígenas vítimas e os deslocados pelo conflito armado e governança digital. Junto com o Ministério de CTI na Colômbia. E sou coproprietária de uma empresa de segurança digital.

Então, agora... então, vou fazer uma breve apresentação do que eu fiz na ICANN. Eu não tenho uma grande experiência na ICANN. Eu comecei a trabalhar, eu estava muito ocupada aprendendo nesse sistema da governança da internet. A minha jornada na ICANN começou ou na governança da ICANN começou em 2012, mas na ICANN foi em 2018, quando o Manuel me pediu que representasse a nossa ALS, AGEA Colômbia na LACRALO. E agora, tem um outro nome, que é **[inaudível – 00:33:05]** Digital Colômbia. Então naquele ano, eu participei também no programa de Embaixadores Indígena Global na ICANN61 em Porto Rico. Eu fui *Fellow* em Barcelona, em Marrakesh e também da reunião do ATLAS 3 na ICANN66 no Canadá. Fui ex-presidente do Grupo de

Trabalho de Comunicações de LACRALO. E graças ao Sergio, porque ele confiou em mim. Conseguimos fazer um bom trabalho. Também sou membro do Grupo da LACRALO de governança, IDN e multilinguismo. Sou presidente regional, devido a rotação. Então, fui presidente regional da ICANN70 do Grupo de Trabalho de redes sociais do At-Large e fui *liaison* do Subcomitê de relacionamento. E fui reeleita em aclamação em 2021, como presidente do Grupo de Trabalho de Aceitação Universal.

Quando eu comecei a trabalhar com esse Grupo de Aceitação Universal, estava preocupada em incluir a região e começar a participar e a trabalhar na aceitação universal na América Latina. Também sou membro dos grupos... eu sou membro do CPWG. Também sou membro do Grupo de Trabalho de Capacitação e participei também do Grupo de Trabalho de Estratégia de Comunicações. Eu também participei... ou sou membro do DNS *Women*, que é um grupo de mulheres, liderado pela Vanda. E também fui membro fundador do Capítulo da ISOC na Colômbia. E também do Capítulo do SG. E membro do SIG Mulheres e Cibersegurança. E membro da rede de CIO do governo da Colômbia. Eu também fui bolsista da Escola da Internet da LAC-NIC e outras.

Próximo slide, por favor. Qual é a minha proposta? Este período de vice-presidente é um período de preparação. A possibilidade de aprender, para começar a criar um novo caminho de engajamento para assumir o cargo de presidente. Eu gostaria de que a região continuasse a trabalhar junto. Então, eu gostaria de ter maior interação com as nossas ALS para promover a sua participação ativa e que sejam parte da LACRALO, do At-Large e da ICANN. Então, temos que participar dos seus eventos e temos que ter uma atualização dos seus dados, temos que incentivar a

participação da comunidade nas discussões sobre políticas, abuso do DNS e todos os temas mais importantes, que estão sendo discutidos na comunidade. Temos que ter uma voz forte nesses fóruns e representando os usuários finais, para que... porque essas políticas vão afetar esses usuários finais.

E finalmente, gostaria de incentivar o trabalho de cooperação e integração com outras RALOs e com o ALAC. É importante abrir a nossa cabeça para nos fortalecermos. Então, esse é o final da minha apresentação. Muito obrigada, Sergio.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado por ter falado no tempo certo. Então, passamos para perguntas. Nós temos 12 minutos então, para perguntas. Um momentinho, por favor. Então... Ah, estão pedindo a palavra. Desculpe, temos Alberto e Philippe Boland, que estão com a mão levantada. Philippe.

PHILIPPE BOLAND: Eu gostaria de fazer uma pergunta. Você disse que quer engajar as ALS. Eu sou membro da ISOC e temos um vídeo para promover o ALS. Mas não recebemos nenhuma resposta. Por é que você está então querendo fazer agora? Então, essa minha pergunta é para Lilian.

LILIAN DE LUQUE: Bem, Philippe, você está deixando para trás, um detalhe para trás. A ISOC na Colômbia não foi ativa por um tempo.

PHILIPPE BOLAND: Sim, mas a gente nunca se encontrou na Colômbia.

LILIAN DE LUQUE: Sim. Eu te conheço, porque sua organização enviou então e-mails. Então, eu recebi os seus e-mails e quando eu vi o seu nome na lista, eu conheço, porque a sua organização está enviando um convite. Eu trabalho com outras ALS. Eu nunca tive contato com alguém da Colômbia. Mas...

PHILIPPE BOLAND: Então nós apoiamos várias atividades. Mas precisamos que você nos responda. Eu já entrei... eu recebi contato, isso... apoio do Harold e outros membros. Mas eu nunca recebi apoio da Colômbia. Então, como agora, você está dizendo que vai criar as sinergias, eu quero saber como será feito?

LILIAN DE LUQUE: Exatamente. Eu trabalho com organizações governamentais. Eles me conhecem em nível do governo. Mas agora é um outro nível. Temos que trabalhar juntos, fazer um trabalho de equipe. Sim, eu sei. Eu trabalhei com 3 ou 4 governos.

SERGIO SALINAS PORTO: Bom, colegas. Desculpem por interromper. Eu sei que há outras perguntas e candidatos. Então, me perdoem, eu tenho que passar a palavra para outra pessoa. Muito obrigado, Philippe por sua pergunta e a Lilian pela resposta. Alberto, você está com a mão levantada? Não?

ALBERTO SOTO: Eu quero falar. Mas vou esperar a minha vez.

SILVIA VIVANCO: A minha pergunta foi digitada no chat. Eu pergunto aos quatro candidatos. O que acham do processo atual da LACRALO? E se vão continuar com o mesmo tipo de trabalho? Porque eu estou muito interessada em continuar com o projeto. Nós trabalhamos muito duro para isso. Então, eu... essa é a minha pergunta. É para os quatro candidatos.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, quem quer responder primeiro? Harold? Talvez a gente possa falar... seguir a ordem das apresentações. Então, Carlos, Alberto, Harold e depois, é Lilian.

CARLOS DIONÍSIO AGUIRRE: Muito obrigado, Sergio. Quanto a pergunta da Silvia, eu diria que sim. Eu mencionei isso durante a minha apresentação. E eu também mencionei é que a ideia é continuar o trabalho, que está sendo feito. Eu fui bastante crítico em outro momento, mas eu vejo que agora, as coisas estão funcionando de forma muito boa, de forma muito inteligente. E isso se deve ao trabalho dos GTs, do presidente atual. Então era essa a intenção. Então, o que nós queremos é promover a região. Então, a resposta é sim, vamos manter o apoio aos grupos de trabalho e vamos pensar sobre olhar da mesma forma. Sergio?

SERGIO SALINAS PORTO: Então, é a vez do Alberto. Aberto Soto, você tem a palavra.

ALBERTO SOTO: Silvia, estou de acordo com você. No passado, eu não estava de acordo com várias coisas, mas estamos indo muito bem. Eu acho que precisamos fortalecer a LACRALO. Precisamos de mais gente. Eu não sou membro do ALAC. Mas eu participei em todas as atividades do ALAC, dos webinars. E a LACRALO foi mencionada justamente por causa dos cursos de IDN. Então, eu acho que temos que exportar, por assim dizer, essa atividade e levá-la a outros. Nós precisamos também das minutas dessas atividades ou o registro dessas atividades. Então, a minha pergunta para vocês. Se vocês teriam tempo para fazer isso, que vocês estão se propondo? Porque muita gente se propõe a alguns cargos, mas não tem tempo para isso.

SERGIO SALINAS PORTO: É o Harold.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado, Sergio. Quanto a pergunta da Silvia, sim, é claro. Nós chegamos até aqui, graças ao tempo dedicado pelos voluntários, o esforço e trabalho de muitos membros da região; que participaram em diversas reuniões, em vários grupos de trabalho, consultas. E é por isso, que nós podemos seguir adiante. É claro, nós temos uma nova estrutura. Mas esse é o nosso compromisso. Nós temos que aprofundar essas atividades. Tínhamos antes, ferramentas que eram inúteis. Mas hoje, as ferramentas são muito melhores. Então, temos que continuar a trabalhar, especialmente sobre a governança da internet. Então, o

nosso compromisso é trabalhar nesse tema e criar coisas novas. Precisamos saber o que a região precisa para dar um passo adiante. Então, estamos muito satisfeitos com a participação e inclusão. Mas precisamos ainda de mais engajamento. Precisamos de mais participação.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Harold. Passo a palavra a Lilian De Luque.

LILIAN DE LUQUE: Em resposta a pergunta da Silvia, eu queria dizer que desde 2018, mudou de forma significativa. É muito importante continuar com o trabalho, que foi muito bem orientado. E também temos que criar novas coisas, porque tudo muda, tudo é dinâmico e precisamos nos adaptar aos novos desafios. Então essa seria a minha posição, continuar. Mas também crescer, se adaptar, mudar. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Lilian. Eu não sei há mais alguma pergunta. Alguém quer falar?

ALBERTO SOTO: Eu fiz uma pergunta. Se todos os candidatos têm tempo para dedicar a LACRALO?

SERGIO SALINAS PORTO: É verdade. Então, vamos começar com, de novo, com o Carlos, depois passamos para o Harold. Seja muito breve, porque só temos mais 2 minutos. Carlos?

CARLOS DIONÍSIO AGUIRRE: Sim, é o suficiente. Sim, felizmente, durante a minha vida, eu sempre dediquei todo o tempo necessário aos meus compromissos. Em resposta a essa pergunta do Alberto, sim.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Carlos. Alberto.

ALBERTO SOTO: Sim, já respondi, Harold.

HAROLD ARCOS: Sim, é claro.

SERGIO SALINAS PORTO: Lilian?

LILIAN DE LUQUE: O Alberto foi tão rápido, que eu não entendi o que ele disse.

SERGIO SALINAS PORTO: A pergunta é se você terá tempo para dar conta de todos os programas da região?

LILIAN DE LUQUE: Eu acho que dediquei bastante tempo a região ao ALAC e as outras atividades. E se eu for eleita para esse cargo, eu vou dedicar mais tempo e vou então, aumentar a minha participação.

SERGIO SALINAS PORTO: Eu estou vendo que há mais perguntas no chat. Mas eu não sei se nós temos tempo. Essa pergunta é para o Alberto. Então, eu vou pedir que você envie essa resposta por e-mail. Tudo bem?

Bem, eu gostaria de dizer, fazendo os comentários finais. O nosso querido colega, Augusto Ho, que foi eleito presidente. E eu gostaria, que ele falasse para fazermos os comentários finais. Augusto? Vai... ele será um excelente presidente. Então, Augusto, se você quiser, poderia fazer um comentário final. Então, com isso, eu me despeço.

AUGUSTO HO: Muito obrigado, Sergio. Eu espero que o ruído de fundo, não atrapalhe o que eu tenho a dizer. Então, a partir de novembro, eu assumo a presidência no lugar do Sergio. E aqui, isso na verdade, não é o trabalho de uma pessoa só. Eu acho muito bom trabalhar em equipe. Então, a minha ideia é termos uma equipe com ampla experiência. E eu acho muito importante trabalhar como equipe através de colaboração. E eu vou gostar de trabalhar com quem quer que seja eleito vice-presidente. Eu acho que com isso, nós já terminamos o nosso horário. E eu gostaria de agradecer a todos, por sua participação. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]